

Editorial

3

Desvalorização do Médico Veterinário em projeto de lei

Tramitava no Congresso Nacional o projeto de lei nº 1094/2011, de autoria do Deputado Cleber Verde e de relatoria do deputado Mauro Nazif, que suprime a competência de nossa classe em desempenhar atividades na área de produção e beneficiamento de animais aquáticos e na inspeção e fiscalização sanitária, higiênica e tecnológica nas indústrias, na manipulação, armazenamento e comercialização de produtos ou subprodutos derivados da pesca ou da aquicultura, transferindo ao engenheiro de pesca a responsabilidade técnica por essas atividades.



Programação da Comemoração do Dia do Médico Veterinário

Confira a programação promovida pelo CRMV-RJ para comemorar o dia 09 de setembro, o Dia do Médico Veterinário! Participe, prestigie e comemore! **PÁG. 08**

Zootecnia

7

O Novo Código Florestal e as atividades rurais

Assunto muito discutido em todo país e de certa forma polêmico, tem sido o novo Código Florestal. Aprovado após longa discussão na Câmara, o Código Florestal, terá o seu prosseguimento agora em nível de Senado Federal.

Capa

5

Mesa de abertura do evento



Dirigentes de Hospitais Veterinários de Instituições Federais de Ensino Superior se reúnem em evento

Nos dias 06, 07 e 08 de julho, na Universidade Federal Fluminense (UFF), aconteceu o *XII Encontro dos Dirigentes de Hospitais Veterinários das Instituições*

Federais de Ensino Superior (IFES) e o VIII Fórum Nacional dos Dirigentes de Hospitais Veterinários das Instituições Federais de Ensino Superior (FORDHOV).

Vacinação contra febre aftosa no RJ mantém índice superior a 90%

O índice de vacinação contra a febre aftosa, na etapa de maio, obrigatória para todo rebanho do Estado do Rio de Janeiro, atingiu 92,5% do rebanho fluminense que possui 2 milhões e 63 mil cabeças. **PÁG. 4**

Paulo Henrique P. Moraes acredita que o papel do veterinário no controle sanitário do rebanho é fundamental



Notícia crime contra exercício ilegal da profissão

O CRMV-RJ na condição de órgão fiscalizador, orientador e disciplinador do exercício profissional encaminhou para a Delegacia de Polícia de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro, a notícia crime em desfavor a E. S. que vinha exercendo ilegalmente a profissão de médico veterinário, sem possuir o devido registro profissional. **PÁG. 06**

Agenda

5º Congresso Brasileiro de Homeopatia Veterinária

Data: 03 a 07 de agosto de 2011
Local: Casa de Retiros São José • Belo Horizonte • MG
Informações: www.amvhb.org.br

ANCLIVEPA-RJ | Palestra: Oftalmologia

Data: 04 de agosto de 2011 (20:00 h) • Dr. Jorge Pereira
Local: Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Botafogo • RJ
Informações: (21) 2711-8253 • 2215-1868
anclivepa-rio@bol.com.br • www.anclivepa-rj.com.br

Seminário Internacional sobre Comportamento Animal

Data: 06, 07 e 13 de agosto de 2011 (Prof. Daniel Mills)
Local: Auditório do Instituto de Psicologia da USP • São Paulo
Informações: (11) 3091-1472 • 3092-1231 • www.fumvet.com.br

VII Curso Teórico - Prático de Ultrassonografia em Pequenos Animais

Data: 06 de agosto a 02 de outubro de 2011 (70 h aulas sábados e domingos)
Local: Centro Clínico e apoio ao Diagnóstico Veterinário - LABOVET
Informações: (21) 3406-8635 • 2412-2470 • 9647-3230
www.cursoslabovet.blogspot.com • labovet_cursos@hotmail.com

V Atualização em Anestesiologia e Terapia Intensiva Perioperatória

Data: Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012 (quinzenal/sextas-feiras)
Prof. Edgard Salomão
Local: Hovet Botafogo
Informações: (21) 2437-7557 • edgardsalomao@usp.br • www.pecvetrj.com.br

XXII Encontro Brasileiro de Malacologia - EBRAM

Data: 04 a 08 de setembro de 2011
Local: Fortaleza • CE
Informações: www.xxiiebram.webnode.com.br

ANCLIVEPA-RJ | Palestra: Oncologia

Data: 14 de setembro de 2011 (20:00 h) • Profª Carmen Vasconcelos
Local: Colégio Brasileiro de Cirurgiões • Botafogo • RJ
Informações: (21) 2711-8253 • 2215-1868
anclivepa-rio@bol.com.br • www.anclivepa-rj.com.br

XIX Seminário Nacional de Ensino da Medicina Veterinária

Data: 14 a 16 de setembro de 2011
Local: Brasília • DF
Informações: www.cfmv.gov.br

Curso de Cardiologia e Eletrocardiografia (Teórico e prático - 66h/a)

Data: 14 de setembro a 14 de dezembro de 2011 (quartas-feiras)
Local: Rio de Janeiro • RJ
Informações: (21) 2589-6024 • 2589-6867
mserpa@oi.com.br

I Congresso Brasileiro de Patologia Veterinária

Data: 26 a 30 de setembro de 2011
Local: Centro de Convenções de Goiânia • GO
Informações: www.enapave.com.br

Atualização em Anestesiologia de Cães e Gatos

Data: Outubro de 2011 (nova turma)
Duração de 6 meses, 2 sábados por mês
Local: Barra da Tijuca • RJ
Informações: www.pecvetrj.com.br
pecvetrj@gmail.com

IX Congresso Brasileiro de Buiatria

Data: 04 a 07 de outubro de 2011
Local: Centro de Eventos da UFG • GO
Informações: www.buiatria.org.br

36º Congresso Mundial da Associação Mundial de Veterinários de Pequenos Animais

Data: 14 a 17 de outubro de 2011
Local: Jeju • Coreia
Informações: www.wsava2011.org

38º CONBRAVET - Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

Data: 01 a 04 de novembro de 2011
Local: Florianópolis • SC
Informações: (48) 3035-4388
www.conbravet2011.com.br

Movimentação de Pessoas Físicas

MÉDICOS VETERINÁRIOS - Inscrição

11227 - Daniele Fernandes Ribeiro
11228 - Sabrina Alves Thome
11229 - Paula Pimentel e Silva
11230 - Daniela Ribeiro Vallim da Silva
11231 - Fabricio dos Santos Vilela
11232 - Igor Fagundes Costa
11234 - Nathalia Pereira da Costa
11235 - Edilene Cordeiro Matos Fernandes
11236 - Luciana Lopes Monteiro
11237 - Daniela Ferreira Martins
11238 - Viviane de Santana Vaillant
11239 - Diana Pereira Mendes Procionio de Souza
11240 - Livia de Paula Coelho
11242 - Paula de Carvalho Machado Araujo

11243 - Fernanda Faria dos Santos
11244 - Rafaella Agüero da Silva
11245 - Maria Fernanda Martins Duval
11247 - Leandro de Freitas Madeira dos Santos
11248 - Nathalia de Carvalho
11249 - Stefani Faro de Novaes
11250 - Larissa Vitoria Cardoso Cusiolo
11251 - Claudius Couto Cabral
11253 - Fernanda Romano Torres
11254 - Pollyanna Barbosa Vieira

Transferências recebidas de outros CRMVs

4768 - Adriana Moutinho de Amorim (CRMV-DF)
11226 - Eliane Macedo Sobrinho Santos (CRMV-MG)
11233 - Ronaldo Machado Mattos Junior (CRMV-MS)

11241 - Elaine Bernardo Mapeli (CRMV-SP)
11246 - Neuriane dos Reis Ribeiro (CRMV-GO)
11252 - Luciana Santos de Assis (CRMV-SP)

Transferências concedidas para outros CRMVs

6845 - Vania Meira de Castro (CRMV-RN)
7009 - Marcos Augusto Lopes de Castro (CRMV-RN)
8407 - Julio de Albuquerque Moura Neto (CRMV-MG)
10511 - Ana Paula Rainer (CRMV-MG)

ZOOTECNISTAS - Inscrição

592/Z - João Soares Neto (Reabertura)

Desvalorização do Médico Veterinário em projeto de lei

Tramitava no Congresso Nacional o projeto de lei nº 1094/2011, de autoria do Deputado Cleber Verde e de relatoria do deputado Mauro Nazif, que suprime a competência de nossa classe em desempenhar atividades na área de produção e beneficiamento de animais aquáticos e na inspeção e fiscalização sanitária, higiênica e tecnológica nas indústrias, na manipulação, armazenamento e comercialização de produtos ou subprodutos derivados da pesca ou da aquicultura, transferindo ao engenheiro de pesca a responsabilidade técnica por essas atividades.

Um projeto de lei que desrespeita a classe de médicos veterinários, pois altera a lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 e a lei nº 5517, de 23 de outubro de 1968, lei que regulamenta o exercício da profissão da medicina veterinária. Referido PL 1094/2011 propõe ainda, a alteração do artigo 5º da lei nº 5517, criando um parágrafo único, estendendo para outros profissionais a inspeção e a fiscalização sanitária de matadouros, frigoríficos, fábricas de conservas, em laticínios, entrepostos de produtos derivados da pecuária, armazenamento e comercialização de produtos de origem animal. Um absurdo! Retirar do médico veterinário atividades de exclusividade de nossa categoria, atividades essas em que somos legalmente capacitados para exercê-las.

Vale ressaltar que em todos os países do mundo, importadores ou exportadores de alimentos de origem animal, são os serviços veterinários que garantem a qualidade dos produtos consumidos pela população. Isso pode ser confirmado, a partir de que a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) do qual o Brasil é membro, afirmou que os “serviços veterinários são considerados um bem público internacional”.

É de grande preocupação que o projeto do deputado Cleber Verde causa não só a nossa classe, mas principalmente a saúde pública que está em risco, pois inviabilizar o exercício profissional de nossa categoria que contribui tanto para a sociedade e que, no exercício de nossa profissão, é responsável pela garantia da saúde da população, ao assegurar a qualidade dos produtos de origem animal, controle das zoonoses, produção de alimentos como carne, leite, ovos e pescado.

O CRMV-RJ junto com os demais conselhos regionais e o conselho federal, não mediu esforços para lutar contra essa barbaridade. Em maio, o referido projeto de lei foi retirado pelo autor na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. É mais uma conquista de nossa organização de classe, Sindicatos e todas as demais entidades que prontamente assumiram posição de defesa dos interesses dos médicos veterinários junto aos deputados, o proponente, o relator e os demais deputados da Comissão de Trabalho da Câmara Federal.

Vamos continuar unidos, lutando para novas batalhas e ficar sempre atentos ao desrespeito com a nossa classe. Lutar sempre pela VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DA MEDICINA VETERINÁRIA!

Semana Serrana do Médico Veterinário

O CRMV-RJ através do Programa de Educação Continuada promoveu a Semana Serrana do Médico Veterinário. O evento aconteceu no período de 11 a 15 de julho, na Fazenda Gamela Eco Resort, na cidade de Cantagalo e com inscrições gratuitas. As palestras ministradas foram: A importância do médico veterinário na biodiversidade por Dr. André Boher; Bioética e bem-estar animal por Dr. Zander Barreto Miranda; Defeitos no crescimento de rádio e ulna em cães por Dr. Ricardo Siqueira da Silva; Discussão de casos clínicos no campo em grandes animais por Dr. Saulo Andrade Caldas e A importância do médico veterinário na caprinocultura por Dr. Paulo Roberto Celles Cordeiro.



O Presidente do CRMV-RJ Romulo Spinelli, Lúcio Tavares Macedo, a Secretária Geral do CRMV-RJ Cristina Grootenboer e o palestrante Zander Miranda

Benedito é reeleito presidente do CFMV

A eleição para o triênio 2011/2014 para Diretoria e Conselheiros do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) aconteceu no dia 17 de junho, na sede do CFMV em Brasília, DF. O atual presidente Benedito Fortes de Arruda foi reeleito. Oitenta e um (81) Delegados (Natos e Eleitos) compareceram em Brasília para a votação dos futuros Diretores e Conselheiros do CFMV.

Conferência Mundial sobre Educação Veterinária

A médica veterinária Clotilde de Lourdes Branco Germiani, acadêmica titular da Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET), foi a única representante do Brasil a participar como palestrante da *World Conference on Veterinary Education* que aconteceu de 13 a 15 de maio em Lyon, na França. O evento faz parte da programação da comemoração dos 250 anos da criação da primeira escola de Medicina Veterinária no mundo, fundada em 1761, em Lyon na França.

VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA NO RJ MANTÉM ÍNDICE SUPERIOR A 90%

Etapa foi realizada em maio e o balanço foi divulgado em junho pela

O índice de vacinação contra a febre aftosa, na etapa de maio, obrigatória para todo rebanho do Estado do Rio de Janeiro, atingiu 92,5% do rebanho fluminense que possui 2 milhões e 63 mil cabeças. Os dados oficiais são da Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado do Rio de Janeiro (SEAPEC-RJ). “Nossa perspectiva com os resultados ao longo dos últimos anos, de uma cobertura vacinal superior a 90% contra a febre aftosa, é de que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) analise esses resultados, bem como outras adequações com melhorias para o serviço oficial, e possa atender o nosso pleito de redução de uma das etapas com todo rebanho. Assim, passaríamos a campanha de vacinação de febre aftosa do Estado do RJ para uma etapa integral - todo rebanho a ser vacinado- e uma etapa parcial, na qual se vacinaria apenas o rebanho de zero a 24 meses. Essa estratégia será definida pelo MAPA e estamos no aguardo do seu posicionamento”, relata o Superintendente de Defesa Agropecuária da SEAPEC-RJ, Paulo Henrique P. de Moraes.

O Estado do RJ é uma das 15 unidades da federação reconhecidas pela Organização Internacional de Epizootias (OIE) como livres de febre aftosa com vacinação. O MAPA adota a estratégia de vacinação para o RJ em duas etapas anuais, obrigatórias para todo o rebanho. “É de responsabilidade do produtor a vacinação e a declaração da vacinação de seu rebanho, junto ao Núcleo de Defesa Agropecuária de sua região. A SEAPEC-RJ, através da Superintendência de Defesa Agropecuária e sua Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal, é responsável por ações pré-campanha, acompanhamento da campanha e pós-campanha. A divulgação da importância da vacinação é feita no período pré-campanha, nos meses em que acontecem as campanhas, somos também responsáveis pela fiscalização das lojas que comercializam as vacinas para os produtores, já que a campanha não é gratuita, embora em al-



Superintendente de Defesa Agropecuária do Estado do RJ Paulo Henrique P. de Moraes em abertura de Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa

guns municípios, as prefeituras custeiem as vacinas e façam doação aos seus produtores. Ao final da campanha, realizamos as ações pós-campanha, onde identificamos os inadimplentes, ou seja, os produtores que não vacinaram seus rebanhos, tomamos as medidas previstas na legislação estadual (autuações, interdições e multas), fiscalizamos e assistimos a vacinação nessas propriedades”, explica Paulo Henrique.

O calendário oficial para todo estado estabelece a vacinação nos meses de maio e novembro para que o produtor vacine e declare o seu rebanho. “No RJ, o produtor está consciente da importância sanitária e econômica que a vacinação contra a fe-

“Nossos resultados mostram estar dando certo com esse alcance superior a 90% da cobertura vacinal. É um conjunto de ações com os produtores e órgãos envolvidos diretamente na vacinação”

Paulo Henrique de Moraes

bre aftosa representa, e sabe que não há prorrogação nas etapas. Nossos resultados mostram estar dando certo com esse alcance superior a 90% da cobertura vacinal. É um conjunto de ações com os produtores e órgãos envolvidos diretamente na vacinação”, afirma Paulo Henrique.

“O médico veterinário é extremamente importante na manutenção do “status” sanitário. São esses profissionais que serão os Responsáveis Técnicos (RT) dos estabelecimentos que comercializam as vacinas, que realizam abate e produção de produtos de origem animal, ou que, juntamente com os zootecnistas são responsáveis pela assistência técnica às propriedades rurais. Enfim, nossa classe está inserida em toda cadeia produtiva, sendo importante agente de disseminação da educação sanitária para o produtor. É preciso estar atento às mudanças das legislações, que podem ser acompanhadas através de educação continuada. O CRMV-RJ em parceria com o MAPA e a SEAPEC promove palestras gratuitas para RTs, nos conselhos itinerantes das cidades de nosso estado”, finaliza.

DIRIGENTES DE HOSPITAIS VETERINÁRIOS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR SE REÚNEM EM EVENTO

Com o objetivo de discutir temas relacionados aos hospitais veterinários universitários, os dirigentes dessas instituições se reuniram, nos dias 06, 07 e 08 de julho, no Auditório do Hospital Universitário de Medicina Veterinária Prof. Firmino Mársico Filho da Universidade Federal Fluminense (UFF), para participar do XII Encontro dos Dirigentes de Hospitais Veterinários das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e o VIII Fórum Nacional dos Dirigentes de Hospitais Veterinários das Instituições Federais de Ensino Superior (FORDHOV).

“O Fórum Nacional de Dirigentes de Hospitais Veterinários das IFES foi criado de acordo com a exigência da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), para que os hospitais universitários veterinários de instituições federais pudessem ter uma representatividade na interlocução com o governo federal. Para o Ministério da Educação (MEC), os hospitais universitários veterinários não eram considerados uma instituição de ensino, por isso não recebiam verba para o seu funcionamento. Com a realização dos fóruns para discutir o reconhecimento de hospital universitário veterinário como um local de ensino, pesquisa e extensão, recebemos a boa notícia de que os hospitais universitários veterinários das IFES, que totalizam trinta pelo país, terão uma matriz orçamentária do MEC prevista na planilha de 2012”, explica Amary Nascimento Júnior, responsável pelo evento, Diretor do Hospital Veterinário da UFF (HUVET) e coordenador da Residência de Medicina Veterinária da UFF.

A mesa de abertura do evento foi composta pelo Vice-Reitor da UFF Sidney Luiz de Matos Mello, o representante do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) Eduardo Birgel, o representante do CRMV-RJ Cícero Pitombo, a Diretora do Curso de Medicina Veterinária da UFF Nádia Almosny, a Coordenadora de curso da UFF Leila Gatti, a Presidente do FORDHOV Naida Cristina Borges e o Coordenador geral do evento Amary Nascimento Júnior.



(da esquerda para direita) Eduardo Birgel do CFMV, Amary Nascimento Júnior diretor do HUVET, Nádia Almosny da UFF e Cícero Pitombo do CRMV-RJ

“Recebemos a boa notícia de que os hospitais universitários veterinários das IFES, que totalizam trinta pelo país, terão uma matriz orçamentária do MEC prevista na planilha de 2012”

Amary Nascimento Júnior

Para finalizar, Amary afirma que “esse encontro além de ser uma representatividade política dos dirigentes de hospitais universitários veterinários das IFES, é principalmente uma troca compartilhada de saberes entre as trinta instituições espalhadas pelo Brasil, que têm a oportunidade de se reunir para discutir padronização das instituições, diretrizes e metas”.



Participantes assistem a palestra *Biossegurança na Medicina Veterinária* ministrada por Carlos Alberto Müller da Fiocruz

Receita

Receita orçamentária	2.777.963,28
Receitas correntes	2.777.963,28
Receita de contribuições	2.470.615,77
Receitas patrimoniais	107.107,90
Receitas de serviços	65.252,47
Outras receitas correntes	134.987,14
Receita extra – orçamentária	205.946,38
Diversos responsáveis	3.281,73
Devedores da entidade	10.103,06
Despesas a regularizar	12,00
Restos a pagar	15.712,10
Consignações	134.301,74
Credores da entidade	18.209,57
Entidades públicas credoras	24.326,18
Saldos do exercício anterior	2.802.778,32
Bancos-c/movimento	42.639,58
Bancos-c/arrecadação	30.115,31
Bancos-c/vinculada a aplicações financeiras	2.730.023,43

Total 5.786.687,98

Despesa

Despesa orçamentária	920.477,86
Despesas correntes	852.163,65
Despesa de custeio	852.163,65
Despesa de capital	68.314,21
Investimentos	68.314,21
Despesa extra-orçamentária	961.535,48
Diversos responsáveis	13.003,80
Devedores da entidade	14.336,58
Despesas judiciais	3.000,00
Restos a pagar	718.315,51
Consignações	120.897,55
Credores da entidade	45.385,77
Entidades públicas credoras	46.596,17
Saldos para o exercício seguinte	3.904.674,64
Bancos-c/movimento	107.813,59
Bancos-c/arrecadação	21.229,72
Responsável por suprimento	4.500,00
Bancos-c/vinculada a aplicações financeiras	3.771.131,33

Total 5.786.687,98

Romulo Spinelli de Miranda - Presidente

CRMV-RJ Nº 2.773
CPF: 306.482.207-10

Marcelo Hauaj de S. Pacheco - Tesoureiro

CRMV-RJ Nº 4.034
CPF 858.499.797-00

Anna Maria da Cunha - Contadora

CRC-RJ Nº 7.712-1
CPF: 550.910.247-00

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Romulo Spinelli

Ricardo Siqueira da Silva

Sérgio Henrique Emerick

Tânia Barbosa Netto

Vice-Presidente

Cícero Araújo Pitombo

Conselheiros Suplentes

Cláudio Pinto Vicente

José Paulo de Oliveira

Luiz Souza Leal

Sérgio Gomes do Rêgo Lima

Secretária Geral

Cristina Silva Grootenboer

Sérgio Reyes

Vinicius Rezende Ribeiro

Tesoureiro

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Conselheiros Efetivos

Douglas Oliveira Ramos

José Luis Peçanha Rosa

Renato Campello Costa

Jornalista Responsável

Isis Breves

Reg. Prof. JP 245 13 RJ

Endereço: Rua Torres Homem, 475, Vila Isabel
CEP 20551-070 • RJ

Tel.: (21) 2576-7281 • Fax: (21) 2576-7844

Web: www.crmvrj.org.br • E-mail: crmvrj@crmvrj.org.br

Siga-nos: www.twitter.com/crmvrj

Encontre o CRMV-RJ no facebook: crmvrj@gmail.com

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores e manifestam a sua opinião e, não necessariamente, o ponto de vista do Jornal do CRMV-RJ.

Diagramação e arte:

1 Gráficos • (21) 2213-0794

CTP e Impressão:

UNIGRÁFICAS – União de Gráficas &
Multimídia Ltda • (21) 3706-7106

Tiragem:

14.000 exemplares

Periodicidade:

Mensal

Distribuição Gratuita

NOTÍCIA CRIME contra exercício ilegal da profissão

O CRMV-RJ na condição de órgão fiscalizador, orientador e disciplinador do exercício profissional encaminhou para a Delegacia de Polícia de Madureira, na cidade do Rio de Janeiro, a notícia crime em desfavor de E. de S. que vinha exercendo ilegalmente a profissão de médico veterinário, sem possuir o devido registro profissional, realizando atividades privativas da Medicina Veterinária. Além disso, o indivíduo fazia uso do registro profissional de uma médica veterinária de fato e de direito, mas que não tinha ciência do ocorrido. O CRMV-RJ em 22 de junho denunciou junto a Polícia o crime de falsidade ideológica e de contravenção penal de exercício ilegal da profissão.

ACADEMIA DE MEDICINA VETERINÁRIA ABRE SELEÇÃO PARA NOVOS ACADÊMICOS

Estão abertas as inscrições para a seleção de novos acadêmicos para a Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro (AMVERJ). O prazo para os candidatos se inscreverem é de 01 de agosto até 31 de outubro. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

- Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- Ser residente ou domiciliado no Estado do Rio de Janeiro;
- Diplomado no mínimo há 15 anos;
- Exibir carteira profissional e estar quites com o CRMV-RJ;
- Apresentar *curriculum vitae* circunstanciado em 02 vias;
- Comprovar exercício profissional mediante certificado expedido pela entidade empregadora, salvo esteja aposentado, na reserva ou reformado como militar;
- Declaração negativa do CRMV-RJ que esteja *sub-judice* ou de transgressão do Código de Ética;

Os documentos referidos acima deverão ser entregues pessoalmente ou poderão ser enviados pelos Correios por Sedex ou AR para o endereço da Sede da AMVERJ, localizada na Rua Maestro Felício Toledo, 551 sala 102, em Niterói. CEP: 24030-106.

Mais informações sobre o edital de convocação pelo telefone: 2629-1589.

AMVERJ COMEMORA 08 ANOS

No dia 10 de julho, a Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro (AMVERJ) completou 08 anos de fundação. Na ocasião, os confrades participaram da Assembleia Geral Ordinária com café da manhã na sede administrativa da AMVERJ em Niterói. Em seguida, os confrades e convidados comemoraram a data em almoço de confraternização em um restaurante em São Domingos, na cidade niteroiense.

O CRMV-RJ aderiu às redes sociais. Nosso facebook, até o fechamento desta edição, é compartilhado com cerca de 1.500 amigos entre médicos veterinários, zootecnistas e instituições da classe. Quando foi divulgado o resultado da eleição para Diretoria e Conselheiros do CRMV-RJ para o triênio 2011/2014 na página do facebook, foram levantadas dúvidas sobre o processo eleitoral. Para responder a essas questões, essa matéria foi elaborada para o jornal que é nosso órgão oficial de comunicação. Porém, a ideia é essa, usar as redes sociais para divulgar nossa classe e sugerir pautas para nosso Jornal. São ferramentas de comunicação que irão interagir. Sobre a Eleição, as dúvidas mais freqüentes postadas no facebook foram:

- **Obrigatoriedade do voto:** As regionais seguem as normativas do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV). Considerando o disposto no artigo 14 e seus parágrafos da Lei nº 5.517, de 1968, que institui o voto pessoal e obrigatório nas eleições dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária – CRMVs – e prevê a imposição de multa pelo não comparecimento às eleições ou não apresentação de justificativa; Por isso, independente do número de chapas inscritas, é obrigatório o voto do profissional de classe.
- **Inadimplência X direito ao voto:** Segundo o Capítulo V Dos Eleitores da Resolução do CFMV nº 958, de 18 de junho de 2010, artigo 12, são eleitores os médicos veterinários e zootecnistas possuidores de inscrição principal no CRMV em que se realizem as eleições, que estejam em dia com a Tesouraria e não estejam impedidos em face de decisões administrativas ou judiciais transitadas em julgado. Portanto, os profissionais ausentes no processo eleitoral por não terem votado ou não estarem aptos ao voto, como no caso os inadimplentes, e ainda que não tiverem suas justificativas acatadas pelo Plenário, por ausência de documentos comprobatórios como estabelecido na Resolução CFMV nº 948, de 26 de março 2010, será imputada multa de 30% do valor da anuidade estabelecida para o exercício de 2011.
- **Chapa única X votos válidos, brancos e nulos:** A resolução do CFMV nº 958, de 18 de junho de 2010, no capítulo III Da Proclamação do Resultado, 4º parágrafo, define que havendo uma chapa, esta será eleita por escrutínio secreto e com qualquer número de votos.
- **Voto pela internet:** Em alguns conselhos de classe, o voto pela internet já é realidade. É o uso da tecnologia da informação para o benefício do processo eleitoral. Funciona da seguinte forma: o profissional em dia com sua anuidade, recebe login e senha do sistema criado para a eleição que fica disponível em link hospedado no site do conselho. Essa realidade ainda não está disponível para os conselhos regionais de medicina veterinária e segundo a Resolução do CFMV nº 958, de 18 de junho de 2010, Capítulo IV Das Eleições, Art.10 As eleições devem ocorrer até 60 (sessenta) dias antes do término do mandato vigente, pelo voto direto secreto, tradicional e/ou eletrônico ou por correspondência. Em função da inscrição de somente uma chapa, não puderam ser utilizadas as urnas eletrônicas na votação, conforme resolução do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ).

O novo código florestal e as atividades rurais

Assunto muito discutido em todo país e de certa forma polêmico, tem sido o novo Código Florestal.

Aprovado após longa discussão na Câmara, o Código Florestal, terá o seu prosseguimento agora em nível de Senado Federal. Um dos problemas levantados é como colocar na legalidade 90% das 5,4 milhões de propriedades rurais existentes no país, e que estariam descumprindo o atual Código. Embora a lei tenha sido feita para proteger o meio ambiente, afetaria integralmente as atividades rurais (Jornal O Globo). O embate envolve principalmente os ambientalistas e os produtores rurais.

A agropecuária ocupa cerca de 330 milhões de hectares, dos quais 98,4 milhões, que equivale a 29%, são matas nativas. Segundo o Código, todos os detentores de terras serão obrigados a manter preservado um percentual das propriedades, a chamada Reserva Legal, e deixar intocadas as áreas frágeis (topos de morro, encostas e vegetação nativa às margens dos rios), denominadas como APPs.

É comum achar que a pecuária é o culpado para explicar os males do desmatamento. Entretanto, não considera que este foi motivado pelo próprio governo, no intuito de aumentar a produção de alimentos e extinguir as importações. A pecuária saiu de uma fase de crescimento por ocupação para, nas últimas décadas, ingressar em um estágio de ampliação via produtividade. Em 1950, havia no Brasil um rebanho bovino superior a 46 milhões de cabeças. Em 2006, o plantel nacional saltava para 171,6 milhões. Veja só: 79% dessa espantosa evolução são atribuídos aos ganhos em produtividade e apenas 21% à expansão dos pastos. Tal efeito possibilitou que a atividade deixasse de consumir 525 milhões de hectares, que seriam necessários para obtermos a nossa produção atual (AG-A revista do Criador, maio/2011).

A expectativa é ampliar o diálogo e sugerir o aperfeiçoamento para ter como resultado um texto no Código, que permita a segurança jurídica e concilie os interesses da agricultura e da preservação do meio ambiente, comentou no final do mês de junho deste ano a ministra do Meio Ambiente, Izabela Teixeira, na abertura do 12º Congresso de Agrobusiness da SNA, no Rio de Janeiro (BeefPoint).

Em pronunciamento conclusivo, as instituições científicas, afirmam e que o país já dispõe de tecnologia e de capital técnico para aumentar a produção florestal e agropecuária do país, sem a necessidade de avançar sobre as áreas florestadas. Há unanimidade nos órgãos internacionais e Centros de Estudos, indicando que nos próximos 30 a 40 anos, teremos de dobrar a produção de alimentos, com ênfase nas proteínas nobres, e que as áreas tropicais serão as mais viáveis, se faz necessário compatibilizar todas estas questões atuais, para que o nosso país continue crescendo, produzindo com eficiência, de maneira sustentável e preservando o meio ambiente.

DIA DO MÉDICO VETERINÁRIO - 09 DE SETEMBRO

Participe, prestigie e comemore

PROGRAMAÇÃO

DIA 05/09/2011

Noite turfística em homenagem a profissionais e entidades, na Tribuna de Honra do Jockey Club Brasileiro, à Rua Jardim Botânico, 1003 - Gávea, às 18:00 horas.

Prêmio Páreo Médico Veterinário

- 01º Páreo - Dra. Anamaria Bacelar dos Santos
- 02º Páreo - Dr. Carlos Cezar da Silva
- 03º Páreo - Dr. Alexandre Augusto Gomes de Oliveira
- 04º Páreo - Dra. Luciana Nascimento Brion
- 05º Páreo - Dr. Luiz Altamiro Garcia Nogueira
- 06º Páreo - Dr. João Batista Elias Soffe
- 07º Páreo - Dr. Carlos Antonio de Araujo Novaes
- 08º Páreo - Dra. Marta Helena Guimarães Desidério
- 09º Páreo - Dr. Marcos Antonio José dos Santos
- 10º Páreo - Dra. Renata Falcão Rabello da Costa

DIA 09/09/2011

Publicação de mensagem alusiva ao dia do Médico Veterinário no Jornal O Globo.

DIA 09/09/2011

Homenagens do ano de 2011

Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) - Palácio Tiradentes - Rua 1º de Março, S/Nº - Praça XV - RJ, às 18:30 horas.

Prêmio Honra ao Mérito Médico Veterinário

- Dr. Armando Henriques Ignácio
- Dr. Eneas Jacome Neto
- Dr. Rubem Bittencourt Cardoso Junior

Prêmio Honra ao Mérito Claude Bourgelat

Dra. Nadja Lima Pinheiro

Prêmio Médico Veterinário Educador do Ano

Prof. Deoclécio Bezerra Brito

Homenagens do CRMV-RJ/SINDAN a profissionais do Rio de Janeiro

- Destaque Área de Pequenos Animais** - Dr. Ragnar Franco Schamall
- Destaque Área de Bovinocultura** - Dr. Pablo Vieira Badini
- Destaque Área de Equinocultura** - Dr. Carlos Eduardo Martins de Oliveira Veiga
- Destaque Área de Pesquisa** - Dr. Daniel Augusto Barroso Lessa
- Destaque Área de Saúde Pública** - Dr. Aloisio de Souza Sabença
- Destaque Área de Serviço Público** - José Freire de Faria

DIA 08/09/2011

Almoço de confraternização dos Médicos Veterinários em Niterói

Restaurante à Mineira, à Av. Quintino Bocaiúva, 353 - São Francisco - Niterói (por adesão), às 13:00 h.

DIA 23/09/2011

Sessão Solene de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros - Gestão 2011/2014

Salão Social do Praia Clube São Francisco - Estrada Fróes, 700 - São Francisco - Niterói, às 20:00 h

Diretoria Executiva:

Presidente:

Cícero Araujo Pitombo

Vice-Presidente:

Marcelo Hauaji de Sá Pacheco

Secretária Geral:

Cristina Silva Grootenboer

Tesoureiro:

Sergio Henrique Emerick

Conselheiros Efetivos:

Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho, Irineu Machado Benevides Filho, Ismar Araujo de Moraes, Jonimar Pereira Paiva, José Luis Peçanha Rosa; Paulo Henrique Pereira de Moraes.

Conselheiros Suplentes:

Daniele Medeiros Novellino, Gustavo Almeida Gonçalves, Jorge Antonio de Moura Teixeira, Marcio Pinto de Castro, Regina Helena Ruckert Ramadinha; Renato Borges Pacheco.